A vida por um fio

Adriana Costa Lopes
Bruna Danielli Secco
Jessica da Silva

UBS Jardim Aeroporto

Objetivo

Relatar a vivência profissional da enfermagem na linha de frente ao enfrentamento do SARS-Cov-2, os desafios, a adaptação a nova realidade e aos sentimentos que surgiram nesse período pandêmico.

Justificativa

O presente trabalho é uma redação qualitativa dos relatos vividos pelos profissionais da linha de frente, que não se afastaram de suas funções, assumindo os riscos desta nova realidade.

Este novo cenário exige muita adaptação e controle emocional, além do desgaste físico que profissionais do setor da saúde vem suportando desde o princípio da pandemia.

O resultado deste trabalho, poderá ir além dos limites acadêmicos, tornando-se uma efetiva referência da visão dos profissionais que atuam na luta contra o SARS-Cov-2.

Introdução

Em momentos de horror até o ser humano mais equilibrado perde o senso de direção e se vê em um mar de novas sensações até então desconhecidas, para amenizar esse impacto inicial é preciso respirar fundo e se adaptar à situação inusitada em que nos encontramos. Foi assim o começo da pandemia, nos deparamos com um inimigo invisível, muito letal e que não sabíamos como combater. Foi um choque, fomos tirados da nossa zona de conforto, tivemos que aprender a nos prevenir, pois como diz o ditado popular é melhor prevenir do que remediar, estamos vivendo um momento delicado, onde a todo momento recebemos um turbilhão de novas informações, algumas fidedignas outras fake. Todas essas informações vieram com grande impacto na nossa vida, e em paralelo à preocupação com a nossa saúde e dos entes queridos, ainda, nos deparamos com uma zona de guerra política e crise econômica. Como lidamos com tantos fatores e mantemos a força para cuidar do próximo? essa resposta é simples, nós temos que dar o exemplo, não podemos fraquejar, somos parte da esperança da população.

A Vida por um fio

A vida é mesmo uma caixa de pandora, cheia de surpresas, de repente o mundo que já vinha enfrentando tantos problemas para lidar com um problema de maiores dimensões, um inimigo invisível e letal, que chegou aterrorizando até as mentes mais brilhantes. Essa realidade até então só vista em livros e estudada na sala de algo se tornou algo real, era mesmo uma pandemia que se espalhou com a velocidade da luz, roubou nosso ar e nossa paz, implantou o medo em nossos corações, medo não só por nós que estamos no olho do furacão, mas pelos nossos parentes. Ah! O medo, medo de pegar o vírus, medo do desconhecido, medo de ser um vetor e de contaminar as pessoas que mais amamos, esse medo ainda nos assola. Fomos bombardeadas com informações mais fidedignas e outras fake news, a mídia manipulando nossas mentes anunciando a todo momento notícias dos óbitos, e nós cada vez mais amedrontados aguardando a tão esperada vacina. Para nossa imensa satisfação ela não demorou a chegar, mas pareceu uma eternidade para os que aguardavam em isolamento, infelizmente foi tarde demais pra muitos, mas ela chegou trazendo esperança e fé de dias melhores, hoje é essa fé que nos move, principalmente nos que fomos escolhidos para levar essa esperança através da imunização da população. Grande foi o desafio de aprender sobre vacinas de vários fabricantes, cada uma com suas particularidades, nomes diferentes, doses, manipulação e fomos juntas aprendendo, crescendo e construindo, nos tornando parte da história. Podemos nos orgulhar em dizer que não desistimos, persistimos e estamos vencendo. Agora resta a dúvida desse futuro incerto, das próximas doses e do controle da doença pandêmica, com a certeza de que estamos dando o melhor de nós.

Colaborações

O trabalho colaborou para exteriorizar sentimentos e vivências em um momento único de pânico e medo em contexto mundial.